

A gata e o cão

Era uma vez uma gata chamada Mími e um cão chamado Paulo.

A Mími e o Paulo tinham pouco mais que 2 anos e meio quando foram para a creche. Eles foram com essas idades pois os pais eram muito trabalhadores e não tinham tempo para as crianças.

A Mími e o Paulo foram introduzidos a uma turma com 27 alunos, e com eles 29, todas as crianças tinham 5 anos, e eles 2.

A Mími era uma gata branca com pintas pretas, com um focinho pequeno e muito bem desenhado, ao contrário de Paulo um cão cor de laranja com pintas

pretas e com um focinho grande e narigudo.

Eles davam-se bem mas estavam sempre separados, a Mimi ia sempre com as gatinhas mais velhas e o Paulo com os cães.

Um sábado a mãe da Mimi disse-lhe para vestir um lindo vestido violeta com um grande decote em V e com morangos desenhados em barro rosa escuro.

-Para quê mamã? Vamos sair com quem e para aonde, podes dizer?

-Claro que posso, vamos sair com a D. Camila. Uma amiga da mãe que tem um filho. Acho que se chama Mauro ou Paulo.

vestiram-se e saíram à pressa de casa.

Nesse mesmo sábado a mãe do Paulo mandou-o vestir um grande camisolão azul as riscas, com umas calças apertadas pretas e um casaco largo de veludo preto.

-Mamã que se passa?

-Nada, vamos só visitar uma amiga da mamã, ela chama-se D. Gisela e tem uma filha chamada Mími, acho que é Mími.

E saíram também à pressa.

Foram ter ao restaurante preferido das duas crianças e para espanto das duas encontraram-se lá.

A mãe da Mími era alta e magra e a mãe do Paulo era baixa e cheínha. E

trabalhavam juntas no hospital central da cidade de Maravílandia.

A Mími e o Paulo conheceram-se



melhor e a partir desse dia começaram a ignorar as gatas e os canzarrões e

passaram todos os dias juntos, até o fim de semana, pois as mães deles eram muito amigas.

E por esta união começaram a gostar um do outro, não como amigos mas

como outra coisa que eles não sabiam o que eram. E a partir

daquele sábado estavam

muito felizes até que, por ter perdido sem querer um

paciente com cancro a D.

Gisela foi chamada ao gabinete e o



diretor disse-lhe que ia baixar de 20000€ para 600€ e como a gata não queria o diretor despediu-a.

Mími e a mãe tiveram de partir para Canelândia.

Quando o pobre Paulo soube deste acontecimento a Mími já tinha partido.

Paulo não pôde ir para a escola pois tinha febre altíssima e a mãe já não sabia que fazer, desanimada ligou para a nova casa de Mími e foi ela que atendeu. Disse-lhe como estava o Paulo e só conseguia ouvir choros.

Mími desligou e correu para a cozinha onde estava a mãe a cozinhar lulas com salmão para o jantar.

-Mãe, (sníf) a mãe do Paulo ligou (sníf) e disse que se o Paulo não for tratado morrerá..!! (sníf)

- Oh! Calma, ele de certeza não morrerá.

-Posso ir vê-lo hoje?

-Não.

-Porquê? (sníf) Quando?

-Para a semana, com sorte.

Depois disso Mími começou a discutir com a mãe pois para a semana ele já podia estar morto. No fim foi a chorar para o quarto sem jantar.

Quando a mãe de Mími foi dormir, Mími levantou-se e muito sorrateiramente saiu de casa e correu para casa de Paulo. Tocou na

campainha e abriu a D. Camila que se espantou ao vê-la.

D. Camila ligou para a D. Gísela a dizer-lhe que a filha estava lá.

Mimi entrou em casa e correu para ver o Paulo.

-Paulo!!!

Assim que Paulo ouviu a voz doce e meiga de Mimi saltou da cama e deu-lhe um grande abraço.

E nesse momento descobriram que estavam ligados estejam onde estejam, como estejam.



FIM